PREAMBULO

Encetando a publicação de um novo jornal agricola, *A Charrua*, não fazemos programma, mas sejam-nos permittidas duas palavras apenas para tornar bem conhecida a sua indole.

Accentua-se um verdadeiro movimento agricola no paiz; a agricultura prende o geral das attenções e reclama medidas extraordinarias, que a levantem do marasmo em que vegeta.

A agricultura atravessa uma verdadeira crise.

A charrua é um modesto instrumento do trabalho agricola, destinado a desbravar e lavrar a terra, base de toda a cultura.

A charrua representa na sua simplicidade uma das mais brilhantes manifestações, da relação intima dos conhecimentos scientificos com a pratica agricola.

A charrua não é mais do que o primitivo instrumento do trabalho agricola, corrigido e aperfeiçoado pela mechanica moderna. O antigo arado corta a terra, a charrua corta e volta-a.

É esta mesma estreita ligação da pratica e sciencia agricola, que *A Charrua*, procurará sustentar e radicar cada vez mais.

A agricultura, mais do que outra qualquer industria, necessita para o desenvolvimento das suas forças, assentar n'um meio natural.

A agricultura aproveitando a protecção convencional dos direitos pautaes, tem a restricta obrigação de procurar bases mais estaveis e naturaes para a prosperidade a que tem juz, e engrandecimento que lhe é devido.

A observação directa dos factos, as lições da pratica e as applicações da sciencia, são os unicos meios e o caminho seguro que deve percorrer-se para chegar ao fim desejado. Applicação rigorosa do methodo experimental.

Estudar os phenomenos que mais influem na vegetação e cultura, todas as condições naturaes e economicas, que directa ou indirectamente n'ella se reflectem, ouvir a lição da experiencia e applicar com rigoroso criterio os principios da sciencia são em resumo, os fins que se levam em vista.

Observação directa das praticas e applicação racional da sciencia.